

**Boletim Conjuntural**  
**Edição do mês de janeiro de 2020**



**SINDCOCO**

**Janeiro de 2020.**

## **índice**

<b>Assunto</b>		<b>Página</b>
Coco ralado		5
Água de coco concentrada		9
Turfa		13
Água de coco integral		16

## Sumário Executivo

Esta edição do Boletim Informativo, cuja fonte de dados foi o Ministério da Economia, apresenta um balanço das transações de comércio exterior ocorridas no ano de 2019, cotejando-as com aquelas feitas no ano de 2018, relativas aos seguintes produtos: importações de coco ralado, água de coco concentrada, turfa e exportações de água de coco integral. Para cada produto foram analisados os seguintes indicadores: valor, quantidade importada e respectivos preços FOB médios, por país de origem e estado de destino, e respectivas participações nas transações efetuadas. Para a água de coco integral, a situação quanto à origem e ao destino se inverte, pois é o único dos quatro produtos objeto de exportação, assim sendo, a origem está nos estados e o destino, nos países que adquiriram o produto.

**Superávit entre exportações e importações** – A tabela A, abaixo, apresenta uma síntese das importações e exportações quanto aos valores e quantidades dos produtos transacionados nos anos de 2018 e 2019. Os números revelam que em 2018 houve um déficit entre exportações e importações de US\$ 1.604.153,00, enquanto em 2019 houve um superávit de US\$ 3.375.949,00. Portanto, considerando os dois períodos, as exportações de água de coco integral geraram um superávit de US\$ 2.131.796,00 sobre o montante dispendido com as importações de coco ralado, água de coco concentrada e turfa. No que se refere às quantidades, expressas em kg, em 2019 houve incremento nas aquisições de coco ralado, turfa e água de coco integral, neste caso em percentual insignificante: 0,4%, enquanto a água de coco concentrada apresentou queda de 15%.

Tabela A – Indicadores das importações e exportações ocorridas nos anos de 2018 e 2019.

Produto	2018		2019		kg - variação 2019/2018
	Valor em dólar	kg	Valor em dólar	kg	
<b>Importações</b>					
Coco ralado	26.250.248	14.828.458	19.745.849	15.451.131	mais 4%
Água de coco concentrada	9.640.305	3.144.049	8.171.340	2.674.207	menos 15%
Turfa	6.533.852	25.566.233	7.606.893	27.865.992	mais 9%
<b>Totais das importações</b>	<b>42.424.405</b>		<b>35.524.082</b>		
<b>Exportações</b>					
Água de coco integral	40.820.252	36.211.661	39.260.031	36.373.373	mais 0,4%
<b>Totais das exportações</b>	<b>40.820.252</b>	<b>36.211.661</b>	<b>39.260.031</b>	<b>36.373.373</b>	
<b>Saldo (exportações menos importações)</b>	<b>-1.604.153</b>		<b>3.735.949</b>		

**Coco ralado** – No ano de 2018, sete países e em 2019 foram oito os países a exportar o produto para o Brasil. A Indonésia mantém a liderança no fornecimento, mas vem decaindo, enquanto as Filipinas estão em ascensão. Entre os importadores, o Espírito Santo se colocou em primeiro lugar e Alagoas, em segundo, em ambos os anos. Os preços FOB oscilaram entre 1,06 e 1,93 dólar/kg, com volatilidade de 4,2% em 2018 e 11,5% em 2019. As importações recuaram 13% entre dezembro e novembro de 2019.

**Água de coco concentrada** – Em 2008, dois países exportaram para o Brasil: Filipinas, com participação de 98% e Indonésia; em 2009, apenas as Filipinas. Quatro estados fizeram as importações de 2018 e sete, em 2019. Em ambos os anos, o Ceará e Alagoas foram os maiores compradores. Entre 2018 e 2019, cabe assinalar que o Ceará recuou de 78% para 58% e Alagoas cresceu de 13% para 25% de participação nas compras de água de coco concentrada. Entre dezembro e novembro de 2019 houve incremento de 13% nas importações.

**Turfa** – Em 2018, foram seis e em 2019, cinco, os países que exportaram para o Brasil; enquanto quatro, em 2018, e seis, em 2019, foram os estados importadores. Em ambos os anos houve uma “Zona não declarada” entre os estados, sugerindo que se trata de mais um ou dois estados. A Letônia mantém a liderança nas quantidades, com participação de 80,0% e 68,5% em 2018 e 2019, respectivamente. Chama a atenção o crescimento da participação da Argentina, que passou de 0,9% (2018) para 19,2% (2019). São Paulo e Rio Grande do Sul, juntos, foram responsáveis por 94,5% (2018) e 76,0% (2019). Os preços FOB apresentaram volatilidade de 25,7% (2018) e 18,9% (2019). Entre dezembro e novembro de 2019, as importações retrocederam 26% em quantidade.

**Água de coco integral** – Entre os quatro produtos objeto de transações internacionais brasileiras de interesse da cadeia produtiva do coco, apenas a água de coco integral se destaca nas exportações. Vale lembrar que a turfa importada não é derivada do coco, contudo é concorrente direto da fibra de coco sob a forma de substrato. Entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019, 18 estados exportaram o produto, cujos destinatários foram 41 países. O Ceará permanece na liderança com participação de 88,5% (2018) e 86,0% (2019), seguido de longe pela Paraíba, que compareceu com 9,9% (2018) e 9,0% (2019). Os preços FOB médios mensais apresentaram baixa volatilidade: 5,4% (2018) e 4,6% (2019).

## Coco ralado

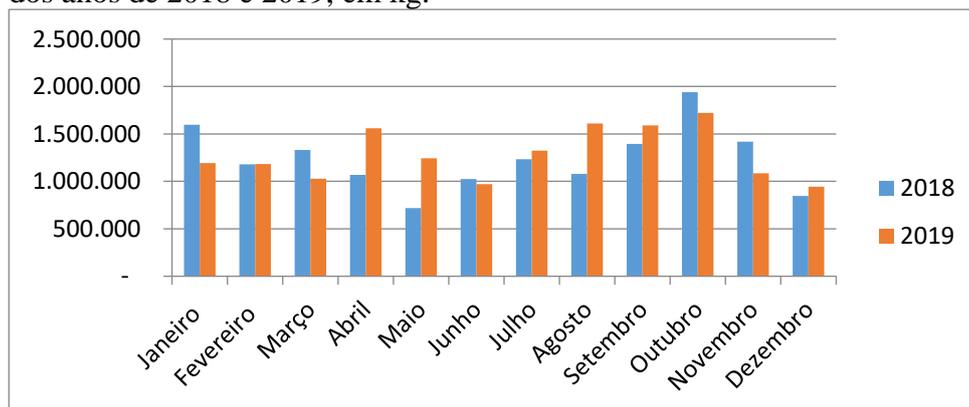
A tabela 1 e a figura 1 apresentam a evolução das importações de coco ralado ocorridas nos anos de 2018 e 2019. Os números demonstram que:

- houve um crescimento de 4,2% no ano de 2019;
- em 2019, as importações do mês de dezembro foram 13% menores do que as de novembro;
- as quantidades importadas ao longo dos meses em cada ano apresentaram instabilidade considerável, como demonstra a figura 1, e como revela o coeficiente de variação: 20%, em 2018, e 18%, em 2019.

**Tabela 1** – Coco ralado: evolução das quantidades médias mensais importadas dos anos de 2018 e 2019, em kg.

Mês	2018	2019
Janeiro	1.595.417	1.192.262
Fevereiro	1.179.689	1.183.613
Março	1.329.436	1.026.839
Abril	1.067.804	1.560.826
Mai	719.697	1.242.505
Junho	1.023.864	970.389
Julho	1.233.166	1.323.471
Agosto	1.078.292	1.608.555
Setembro	1.395.627	1.589.769
Outubro	1.940.056	1.722.098
Novembro	1.418.619	1.085.591
Dezembro	846.791	945.213
<b>Total</b>	<b>14.828.458</b>	<b>15.451.131</b>

**Figura 1** – Coco ralado: evolução das quantidades médias mensais importadas dos anos de 2018 e 2019, em kg.



### **Coco ralado - Em 2019 os preços FOB médios mensais foram inferiores aos de 2018**

Em todos os meses de 2019, os preços FOB médios mensais foram inferiores aos observados nos respectivos meses de 2018. Em 2018, eles apresentaram volatilidade média de 4,2%, enquanto em 2019 foi de 11,5% (tabela 2 e figura 2),

**Tabela 2** – Coco ralado: evolução dos preços FOB médios mensais, em US\$/kg.

<b>Mês</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Janeiro	1,75	1,60
Fevereiro	1,87	1,80
Março	1,77	1,31
Abril	1,76	1,29
Maiο	1,88	1,09
Junho	1,88	1,09
Julho	1,93	1,06
Agosto	1,78	1,22
Setembro	1,65	1,20
Outubro	1,68	1,27
Novembro	1,68	1,28
Dezembro	1,70	1,14
<b>Volatilidade (%)</b>	<b>4,22</b>	<b>11,53</b>

**Coco ralado – Entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019, onze países venderam a o produto para o Brasil**

Entre os países que exportaram coco ralado para o Brasil entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019, verifica-se que (tabela 3):

- apenas quatro exportaram em ambos os anos, que são tradicionais nesse comércio com o Brasil: Filipinas, Indonésia, Vietnã e Sri Lanka;
- Cingapura, Malásia e Índia são fornecedores eventuais, mas são plantadores e processadores de coco;
- os demais países – Holanda, Uruguai, Estados Unidos e Peru, segundo o mercado brasileiro, não plantam nem processam coco.

**Tabela 3** – Coco ralado: indicadores de importação dos anos 2018 e 2019, por país exportador

País/ano	2018		2019	
	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)
Filipinas	10.194.114	4.526.857	9.626.220	5.567.955
Indonésia	13.538.657	8.810.995	8.590.792	8.605.800
Vietnã	1.504.959	936.637	873.293	900.075
Sri Lanka	710.185	399.719	513.500	251.275
Holanda	-	-	110.192	100.788
Uruguai	-	-	28.477	25.000
Estados Unidos	-	-	3.015	238
Cingapura	143.063	98.000	-	-
Malásia	49.351	36.000	-	-
Peru	35.500	10.000	-	-
Índia	29.419	10.250	-	-
<b>Total</b>	<b>26.205.248</b>	<b>14.828.458</b>	<b>19.745.489</b>	<b>15.451.131</b>

#### **Coco ralado – Indonésia permanece líder**

Conquanto se mantenha em primeiro lugar nas importações brasileiras, o protagonismo da Indonésia vem decaindo, enquanto a participação das Filipinas está em franca evolução (tabela 4). Comporta assinalar que, historicamente, o *market share* da Indonésia superava 60%. Quanto aos preços FOB médios, cabe mencionar que a Indonésia sempre esteve entre os países que praticam preços mais baixos, enquanto as Filipinas integram o rol daqueles com preços mais elevados (tabela 4). Nessa tabela chama a atenção o preço FOB dos Estados Unidos: 12,67 dólares/kg. Pela quantidade que eles enviaram ao Brasil (238 kg, tabela 3), possivelmente se trata de uma amostra e não de um quantidade para competir no mercado (tabela 4).

**Tabela 4** – Coco ralado: participação nas importações brasileiras e respectivos preços FOB médios praticados nos anos 2018 e 2019, por país exportador.

País/ano	2018		2019	
	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Indonésia	59,4	1,54	55,7	1,00
Filipinas	30,5	2,25	36,0	1,73
Vietnã	6,3	1,61	5,8	0,97
Sri Lanka	2,7	1,78	1,6	2,04
Holanda	-	-	0,7	1,09
Uruguai	-	-	0,2	1,14
Estados Unidos	-	-	0,002	12,67
Cingapura	0,7	1,46	-	-
Malásia	0,2	1,37	-	-
Peru	0,1	3,55	-	-
Índia	0,1	2,87	-	-
<b>Totais</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	

**Coco ralado – Doze estados participaram das importações**

Em 2018, 11 estados foram os importadores, aos quais se agregou o Rio Grande do Norte em 2019 (tabela 5).

**Tabela 5** – Coco ralado: indicadores de importação dos anos 2018 e 2019, por unidade da Federação

Unidade da Federação/ano	2018		2019	
	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)
Espírito Santo	8.466.731	4.244.029	5.660.808	3.250.984
Alagoas	5.632.269	3.047.109	4.121.170	3.545.493
São Paulo	3.115.741	1.355.363	3.873.304	2.356.601
Ceará	3.477.801	2.466.038	1.844.761	1.991.500
Paraná	1.773.096	1.010.074	1.264.919	1.174.980
Santa Catarina	612.457	313.057	994.931	988.651
Rondônia	1.692.926	1.558.656	929.940	1.184.675
Sergipe	693.362	447.500	358.266	314.000
Rio Grande do Sul	570.307	294.382	290.296	261.509
Rio de Janeiro	62.934	26.000	258.335	262.788
Amazonas	107.624	66.250	76.244	56.850
Rio Grande do Norte	-	-	72.515	63.100
<b>Totais</b>	<b>26.205.248</b>	<b>14.828.458</b>	<b>19.745.489</b>	<b>15.451.131</b>

## Coco ralado – Espírito Santo e Alagoas na liderança das importações

Os dois estados reunidos foram responsáveis por cerca de 50% das importações brasileiras de coco ralado dos anos de 2018 e 2019. Eles também figuraram entre os que pagaram os maiores preços FOB. Sobre esses preços, vale salientar que, em média, aqueles praticados em 2018 foram 28% menores do que os vigentes em 2019. Essa queda, entretanto, pode não repercutir nos custos de internação, uma vez que o dólar sofreu forte valorização em relação ao real, em 2019.

**Tabela 6** – Coco ralado: participação nas importações brasileiras e respectivos preços FOB médios praticados nos anos 2018 e 2019, por unidade da Federação.

Unidade da Federação/ano	2018		2019	
	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Espírito Santo	28,6	1,99	21,04	1,74
Alagoas	20,5	1,85	22,95	1,16
São Paulo	9,1	2,30	15,25	1,64
Ceará	16,6	1,41	12,89	0,93
Paraná	6,8	1,76	7,60	1,08
Santa Catarina	2,1	1,96	6,40	1,01
Rondônia	10,5	1,09	7,67	0,78
Sergipe	3,0	1,55	2,03	1,14
Rio Grande do Sul	2,0	1,94	1,69	1,11
Rio de Janeiro	0,2	2,42	1,70	0,98
Amazonas	0,4	1,62	0,37	1,34
Rio Grande do Norte	-		0,41	1,15
<b>Totais</b>	<b>100,0</b>		<b>100,00</b>	

## Água de coco concentrada

### Água de coco concentrada: quantidades importadas tiveram grande flutuação

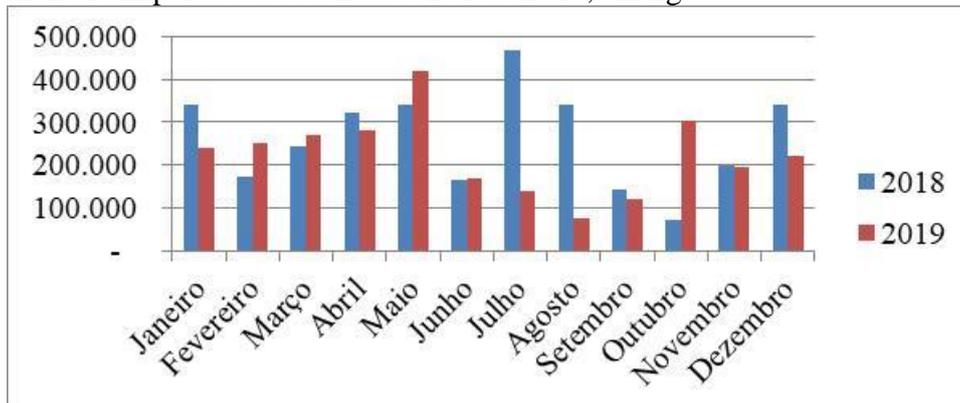
As estatísticas das importações de água de coco concentrada ocorridas nos anos de 2018 e 2019 revelaram que (tabela 7 e figura 2):

- em 2019, as importações recuaram 15%;
- em 2019, houve aumento de 13% nas importações de dezembro em relação às de novembro;
- em ambos os anos, observou-se um crescimento linear das importações entre fevereiro e maio, enquanto entre junho e dezembro elas se distribuíram sem configurar nenhuma linha de tendência; e
- a oscilação média entre as quantidades mensais importadas de água de coco concentrada, medida pelo coeficiente de variação, foi alta nos dois anos: de 37%, em 2018, e de 32%, em 2019;

**Tabela 7** – Água de coco concentrada: evolução das quantidades médias mensais importadas dos anos de 2018 e 2019, em kg.

Mês	2018	2019
Janeiro	341.600	239.040
Fevereiro	172.080	249.195
Março	241.690	269.520
Abril	322.260	280.470
Maiο	339.040	419.340
Junho	164.040	166.780
Julho	469.340	139.040
Agosto	341.695	75.000
Setembro	140.630	119.430
Outubro	72.260	303.030
Novembro	200.170	193.842
Dezembro	339.244	219.520
<b>Totais</b>	<b>3.144.049</b>	<b>2.674.207</b>

**Figura 2** – Água de coco concentrada: evolução das quantidades médias mensais importadas dos anos de 2018 e 2019, em kg.



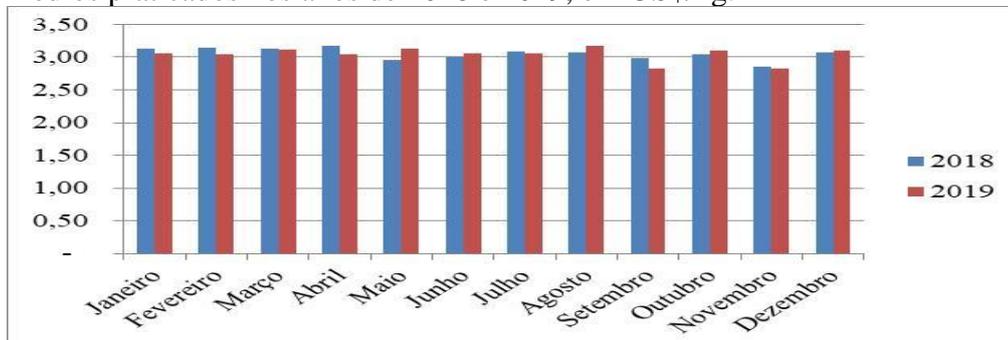
### Água de coco concentrada – Preços FOB se mantiveram estáveis

Os preços médios FOB mensais da água de coco concentrada apresentaram baixa volatilidade nos anos de 2018 e de 2019: 2,37% e 2,43%, respectivamente (tabelas 8 e figura 3).

**Tabela 8 - Água de coco concentrada: evolução dos preços FOB mensais médios praticados nos anos de 2018 e 2019, em US\$/kg.**

Mês	2018	2019
Janeiro	3,13	3,06
Fevereiro	3,14	3,04
Março	3,13	3,12
Abril	3,18	3,05
Maió	2,96	3,13
Junho	2,99	3,05
Julho	3,09	3,05
Agosto	3,08	3,17
Setembro	2,99	2,82
Outubro	3,04	3,09
Novembro	2,86	2,82
Dezembro	3,07	3,10
<b>Volatilidade (%)</b>	<b>2,37</b>	<b>2,43</b>

**Figura 3 - Água de coco concentrada: evolução dos preços FOB mensais médios praticados nos anos de 2018 e 2019, em US\$/kg.**



### Água de coco concentrada – Apenas dois países exportaram para o Brasil

Se no ano de 2018 dois países exportaram esse produto, no ano de 2019 somente as Filipinas participaram dessas compras brasileiras (tabela 9).

**Tabela 9 – Água de coco concentrada: indicadores de importação dos anos 2018 e 2019, por país exportador.**

País/ano	2018		2019	
	Valor FOB (US\$)	kg	Valor FOB (US\$)	kg
Filipinas	9.435.505	3.077.269	8.171.340	2.674.207
Indonésia	204.800	66.780	-	-
<b>Totais</b>	<b>9.640.305</b>	<b>3.144.049</b>	<b>8.171.340</b>	<b>2.674.207</b>

### Água de coco concentrada – Na prática, Filipinas monopolizaram as importações

Se no ano de 2018 as Filipinas participaram com cerca 98% das aquisições brasileiras de água de coco concentrada, no ano de 2019 elas se responderam por 100% das compras. Confirmando a baixa volatilidade dos preços FOB médios mensais, esse indicador alcançou valores médios praticamente iguais, 3,07 dólares por kg, em 2018 para ambos os países e 3,06 em 2019, quando apenas as Filipinas participaram dessas transações (tabela 10).

**Tabela 10** – Água de coco concentrada: participação nas importações brasileiras e respectivos preços FOB médios praticados nos anos 2018 e 2019, por país.

País/ano	2018		2019	
	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Filipinas	97,9	3,07	100,0	3,06
Indonésia	2,1	3,07	-	-
<b>Totais</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	

### Água de coco concentrada – Em 2019, houve crescimento no número de estados importadores

Enquanto em 2018 quatro estados tenham importado água de coco concentrada, em 2019 esse número cresceu para sete, embora a quantidade a tenha sofrido redução de 15% (tabela 11)

**Tabela 11** – Água de coco concentrada: participação nas importações brasileiras e respectivos preços FOB médios praticados nos anos 2018 e 2019, por unidade da Federação.

Unidade da Federação/ano	2018		2019	
	Valor FOB (US\$)	kg	Valor FOB (US\$)	kg
Ceará	7.601.592	2.443.710	4.871.277	1.553.000
Alagoas	1.187.765	405.450	1.953.421	680.500
Minas Gerais	535.110	180.939	703.363	238.500
Espírito Santo	-	-	474.238	150.000
São Paulo	-	-	66.987	24.912
Paraíba	315.838	113.950	63.175	16.165
Bahia	-	-	38.879	11.130
<b>Totais</b>	<b>9.640.305</b>	<b>3.144.049</b>	<b>8.171.340</b>	<b>2.674.207</b>

### Água de coco concentrada – Ceará continuou com maior importador, embora Alagoas tenha crescido significativamente

Com participação de cerca de 78%, em 2018, as importações cearenses caíram para 58% em 2019, ao passo que Alagoas, que esteve presente em cerca de 13% nas importações de 2018, passou a ser responsável por 25% das importações de 2019. Quanto aos preços FOB médios, observa-se que os números do ano de 2019 foram superiores aos de 2018, o que pode ter impactado significativamente os custos de

internação, sobretudo no segundo semestre, quando o dólar alcançou um dos maiores patamares nas estatísticas de câmbio brasileiras (tabela 12).

**Tabela 12** – Água de coco concentrada: participação nas importações brasileiras e respectivos preços FOB médios praticados nos anos 2018 e 2019, por unidade da Federação.

Unidade da Federação/ano	2018		2019	
	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Ceará	77,7	3,11	58,1	3,14
Alagoas	12,9	2,93	25,4	2,87
Minas Gerais	5,8	2,96	8,9	2,95
Espírito Santo	-	-	5,6	3,16
São Paulo	-	-	0,9	2,69
Paraíba	3,6	2,77	0,6	3,91
Bahia	-	-	0,4	3,49
<b>Totais</b>	<b>100,0</b>	-	<b>100,0</b>	

## Turfa

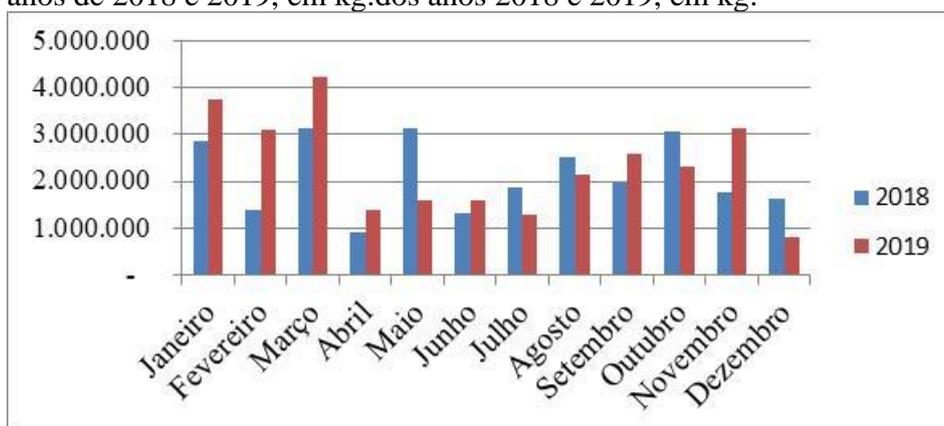
As estatísticas das importações de turfa ocorridas nos anos de 2018 e 2019 revelam que (tabela 13 e figura 4):

- em 2019, houve incremento de quantidade de 7,7% em relação ao ano de 2018;
- em 2019, houve queda de 26% entre dezembro e novembro;
- as quantidades importadas apresentaram elevado grau de oscilação entre os meses ao longo de cada ano: 34%, em 2018, e 46%, em 2019, segundo o coeficiente de variação.

**Tabela 13** – Turfa: evolução das quantidades médias mensais importadas dos anos de 2018 e 2019, em kg

Mês	2018	2019
Janeiro	2.849.500	3.741.195
Fevereiro	1.389.164	3.088.141
Março	3.135.597	4.219.454
Abril	909.936	1.384.457
Mai	3.149.792	1.584.258
Junho	1.325.852	1.578.309
Julho	1.855.272	1.270.273
Agosto	2.511.582	2.149.484
Setembro	1.972.669	2.586.663
Outubro	3.079.045	2.313.036
Novembro	1.748.294	3.141.271
Dezembro	1.639.530	809.451
<b>Totais</b>	<b>25.566.233</b>	<b>27.865.992</b>

**Figura 4** – Turfa: evolução das quantidades médias mensais importadas dos anos de 2018 e 2019, em kg. dos anos 2018 e 2019, em kg.



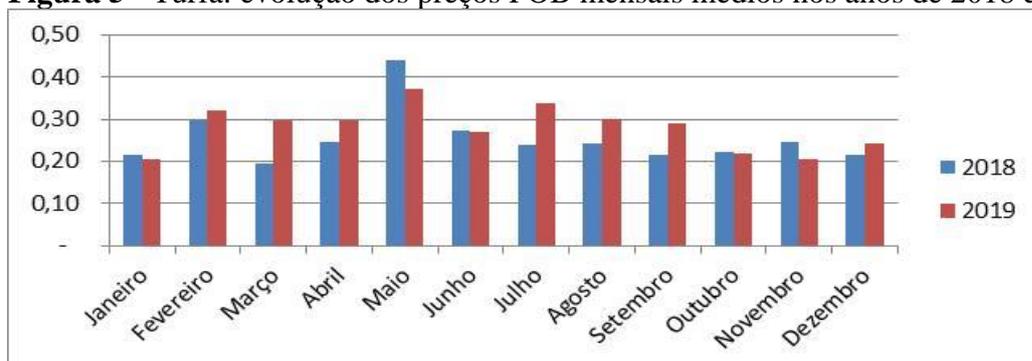
**Turfa – Preços FOB mensais médios tiveram volatilidade alta**

Foi de cerca de 26% e de 19% a volatilidade dos preços FOB médios mensais nos anos de 2018 e 2019, respectivamente. Esse nível de volatilidade para preços de produto é considerado elevado. (tabela 14 e figura 5).

**Tabela 14** – Turfa: evolução dos preços FOB mensais médios nos anos de 2018 e 2019.

Mês	2018	2019
Janeiro	0,21	0,20
Fevereiro	0,30	0,32
Março	0,19	0,30
Abril	0,24	0,30
Maio	0,44	0,37
Junho	0,27	0,27
Julho	0,24	0,34
Agosto	0,24	0,30
Setembro	0,21	0,29
Outubro	0,22	0,22
Novembro	0,25	0,21
Dezembro	0,22	0,24
<b>Volatilidade (%)</b>	<b>25,7</b>	<b>18,9</b>

**Figura 5** - Turfa: evolução dos preços FOB mensais médios nos anos de 2018 e 2019.



### Turfa – Seis países exportaram para o Brasil

Os países que exportaram turfa para o Brasil nos anos de 2018 e 2019 são aqueles mesmos que se envolveram com essas operações em anos anteriores (tabela 15).

**Tabela 15** – Turfa: indicadores de importação dos anos de 2018 e 2019, por país.

País/ano	2018		2019	
	Valor FOB (US\$)	kg	Valor FOB (US\$)	kg
Letônia	4.149.716	20.463.306	5.211.489	25.867.620
Argentina	904.959	230.728	1.459.757	434.668
Holanda	403.097	419.879	734.900	590.622
Canadá	995.152	4.362.081	188.260	914.406
Estônia	11.065	70.463	12.487	58.676
Estados Unidos	69.863	19.776	-	-
<b>Totais</b>	<b>6.533.852</b>	<b>25.566.233</b>	<b>7.606.893</b>	<b>27.865.992</b>

### Turfa – Letônia permanece com o país que mais exporta o produto para o Brasil

Com participação de 80%, em 2018, e 68,5%, em 2019, a Letônia já se tornou, historicamente, o país que mais exportou turfa para o Brasil e aquele que oferece o menor ou um dos menores preços FOB (tabela 16).

**Tabela 16** – Turfa: participação nas importações brasileiras e respectivos preços FOB médios praticados nos anos 2018 e 2019, por país.

País/ano	2018		2019	
	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Letônia	80,0	0,20	68,5	0,20
Argentina	0,9	3,92	19,2	3,36
Holanda	1,6	0,96	9,7	1,24
Canadá	17,1	0,23	2,5	0,21
Estônia	0,3	0,16	0,2	0,21
Estados Unidos	0,1	3,53	-	-
<b>Totais</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	

### Turfa – Seis estados importaram o produto

Se no ano de 2018 foram identificados quatro estados que importaram turfa, em 2019 foram identificados seis, entre os quais quatro que também comercializaram o produto em 2018. Em ambos os anos, há uma “Zona não declarada”, que se supõe ser também um estado (tabela 17).

**Tabela 17** – Turfa: indicadores de importação dos anos de 2018 e 2019, por unidade da Federação.

Unidade da Federação/ano	2018		2019	
	Valor FOB (US\$)	kg	Valor FOB (US\$)	kg
São Paulo	4.296.338	17.044.252	2.891.456	13.174.932
Rio Grande do Sul	1.933.695	9.283.944	2.072.087	8.773.414
Paraná	666.714	245.418	727.119	160.176
Zona Não Declarada	605.266	571.391	397.368	967.378
Minas Gerais	104.880	720.987	193.072	1.434.308
Ceará	-	-	248.535	1.054.649
Santa Catarina	-	-	4.215	1.376
<b>Totais</b>	<b>7.606.893</b>	<b>27.865.992</b>	<b>6.533.852</b>	<b>25.566.233</b>

### **Turfa – São Paulo se destaca como o estado maior importador**

São Paulo liderou as importações brasileiras de turfa nos anos de 2018 e 2019, repetindo o desempenho que vem tendo nas estatísticas brasileiras de comércio exterior relativas a esse produto, embora essa participação em 2019 tenha sofrido queda. Quanto aos preços FOB, aqueles praticados por São Paulo ficou acima dos valores pagos pelos estados que tradicionalmente importam turfa: Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Os preços FOB pagos pelo Paraná e por Santa Catarina sugerem ser pontos fora da curva, por estarem bem acima do padrão dos preços FOB encontrados neste boletim (tabela 18).

**Tabela 18** – Turfa: participação nas importações brasileiras e respectivos preços FOB médios praticados nos anos 2018 e 2019, por unidade da Federação.

Unidade da Federação/ano	2018		2019	
	Participação (%)	Preço médio FOB (US\$/kg)	Participação (%)	Preço médio FOB (US\$/kg)
São Paulo	61,2	0,25	44,3	0,22
Rio Grande do Sul	33,3	0,21	31,7	0,24
Paraná	0,9	2,72	11,1	4,54
Zona Não Declarada	2,1	1,06	6,1	0,41
Minas Gerais	2,6	0,15	3,0	0,13
Ceará	-	-	3,8	0,24
Santa Catarina	-	-	0,1	3,06
<b>Totais</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	

## **Água de coco integral (Exportações)**

### **Água de coco integral – Quantidades exportadas são praticamente iguais**

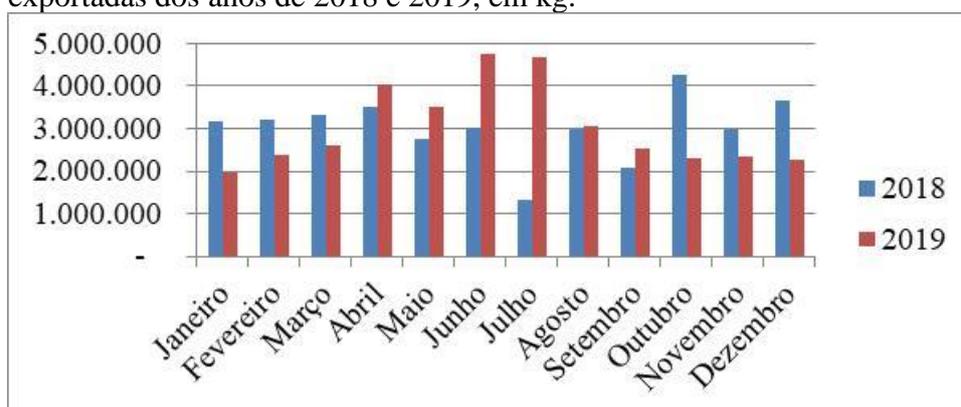
Segundo os números relativos às exportações de água de coco integral dos anos de 2018 e 2019, verifica-se que:

- elas são da mesma ordem de grandeza, pois a diferença em favor de 2019 é de apenas 0,4% sobre as ocorridas no ano de 2018;
- em 2019, as exportações do mês de dezembro suplantaram as do mês de novembro em 24%;
- a oscilação média entre as quantidades exportadas ao longo dos meses, medida pelo coeficiente de variação, foi significativa: 25%, em 2018, e 32%, em 2019; e
- as quantidades se distribuíram equitativamente entre os semestres, dentro de cada ano: 52,4% e 52,9% no primeiro semestre, para os anos de 2018 e de 2019, respectivamente (tabela 19 e figura 6).

**Tabela 19** – Água de coco integral: evolução das quantidades médias mensais exportadas dos anos de 2018 e 2019, em kg.

Mês	2018	2019
Janeiro	3.168.110	1.973.254
Fevereiro	3.199.117	2.373.844
Março	3.328.152	2.620.425
Abril	3.508.057	4.018.962
Mai	2.754.052	3.526.131
Junho	3.005.305	4.742.511
Julho	1.308.162	4.667.245
Agosto	2.980.586	3.040.184
Setembro	2.060.308	2.518.695
Outubro	4.254.977	2.301.406
Novembro	2.966.898	2.335.139
Dezembro	3.677.937	2.255.577
<b>Totais</b>	<b>36.211.661</b>	<b>36.373.373</b>

**Figura 6** – Água de coco integral: evolução das quantidades médias mensais exportadas dos anos de 2018 e 2019, em kg.



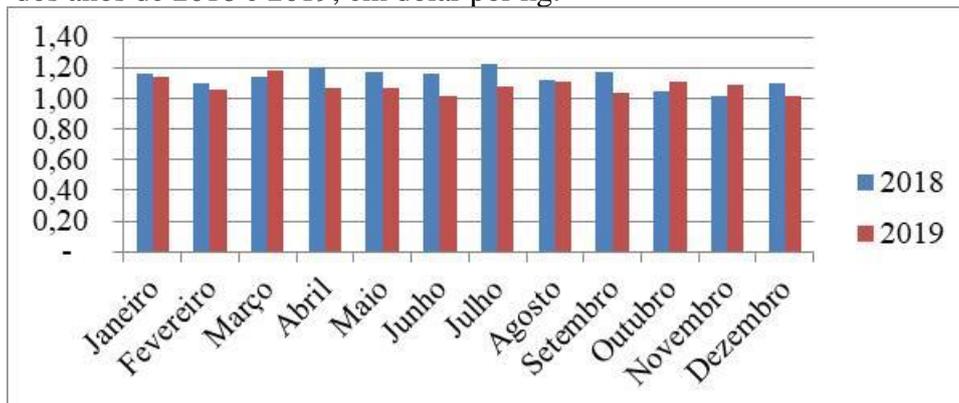
#### Água de coco integral – Preços FOB apresentaram variação pequena

A volatilidade dos preços FOB médios mensais ocorrida nos anos de 2018 e de 2019 foi baixa: 5,4% e 4,6%, respectivamente; isto é os preços se mantiveram relativamente estáveis, dentro de cada ano, segundo com os coeficientes de variação encontrados (tabela 20 e figura 7).

**Tabela 20** – Água de coco integral: evolução dos preços FOB médios mensais dos anos de 2018 e 2019, em dólar por kg.

Mês	2018	2019
Janeiro	1,16	1,15
Fevereiro	1,10	1,06
Março	1,15	1,18
Abril	1,20	1,07
Maiο	1,18	1,07
Junho	1,16	1,02
Julho	1,22	1,08
Agosto	1,12	1,12
Setembro	1,17	1,04
Outubro	1,05	1,11
Novembro	1,01	1,09
Dezembro	1,10	1,02
<b>Volatilidade (%)</b>	<b>5,4</b>	<b>4,6</b>

**Figura 7** – Água de coco integral: evolução dos preços FOB médios mensais dos anos de 2018 e 2019, em dólar por kg.



### Água de coco integral – Participaram das exportações 18 unidades da Federação

Nos anos de 2018 e de 2019, 15 estados exportaram água de coco integral, podendo somar-se a esse número mais um, tendo em conta que há uma unidade “não declarada”, que implicitamente é um estado. O Ceará continua como o maior exportador, assim como os Estados Unidos, como maior importador, posição que mantêm desde o início das exportações desse produto (tabela 21).

**Tabela 21** - Água de coco integral: indicadores de exportação dos anos de 2018 e de 2019, por unidade da Federação de origem

Unidade da Federação de origem/ano	2018		2019	
	Valor FOB (US\$)	kg	Valor FOB (US\$)	kg
Ceará	36.111.104	33.438.304	33.748.981	33.219.789
Paraíba	4.034.195	2.308.327	3.513.786	2.006.014
Bahia	160.738	95.337	1.292.115	666.087
Alagoas	287.166	210.350	484.092	363.048
Pará	27.760	4.200	133.745	62.052
São Paulo	79.852	52.422	58.378	40.590
Rio Grande do Norte	-	-	21.273	10.861
Rio de Janeiro	-	-	4.157	2.574
Sergipe	2.383	2.474	1.453	1.109
Pernambuco	91.834	81.937	462	269
Espírito Santo	-	-	403	399
Maranhão	155	70	365	216
Santa Catarina	-	-	345	132
Paraná	-	-	287	125
Roraima	-	-	189	108
Não Declarada	25.065	18.240	-	-
<b>Totais</b>	<b>40.820.252</b>	<b>36.211.661</b>	<b>39.260.031</b>	<b>36.373.373</b>

### Água de coco integral – Dois estados se destacaram nas exportações

Ceará e Paraíba, juntos, foram responsáveis por 98%, em 2018, e 95%, em 2019, das exportações brasileiras. Quanto aos preços FOB médios, tanto o Ceará quanto a Paraíba mantiveram estáveis seus respectivos valores; aliás, em ambos os anos, a Paraíba apresentou o mesmo preço: 1,75 dólar por kg (tabela 22).

**Tabela 22** – Água de coco integral: participação nas exportações brasileiras e respectivos preços FOB médios praticados nos anos 2018 e 2019, por unidade da Federação de origem.

Unidade da Federação de origem/ano	2018		2019	
	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Ceará	88,5	1,08	86,0	1,02
Paraíba	9,9	1,75	9,0	1,75
Bahia	0,4	1,69	3,3	1,94
Alagoas	0,7	1,37	1,2	1,33
Pará	0,1	6,61	0,3	2,16
São Paulo	0,2	1,52	0,1	1,44
Rio Grande do Norte	-	-	0,1	1,96
Rio de Janeiro	-	-	-	1,61
Sergipe	0,0	0,96	-	1,31
Pernambuco	0,2	1,12	-	1,72
Espírito Santo	-	-	-	1,01
Maranhão	0,0	2,21	-	1,69
Santa Catarina	-	-	-	2,61
Paraná	-	-	-	2,30
Roraima	-	-	-	1,75
Não Declarada	0,1	1,37	-	-
<b>Totais</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	

### Água de coco integral – O Brasil exportou para 41 países

Considerando o período compreendido entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019, ocorreram exportações para 41 países; entretanto, ao se atentar para os países que compraram mais de 100.000 kg por ano, observa-se que (tabelas 23 e 24):

- em ambos os anos os Estados Unidos adquiriram cerca de 84% das exportações;
- em 2018, seis países foram responsáveis por 98% das compras; e
- em 2019, nove países foram responsáveis por 99% das compras.

**Tabela 23** – Água de coco integral: indicadores de exportação dos anos de 2018 e de 2019, por país de destino.

País/ano	2018		2019	
	Valor FOB (US\$)	kg	Valor FOB (US\$)	kg
Estados Unidos	33.836.816	30.434.339	32.552.205	30.495.108
Canadá	4.137.889	3.569.155	2.891.584	2.673.167
Reino Unido	797.545	776.700	1.586.199	1.659.918
Holanda	125.901	69.326	495.383	241.765
Porto Rico	306.475	250.553	250.748	242.174
Itália	299.179	182.631	244.445	153.252
Paraguai	163.985	95.544	187.896	149.916
Malásia	46.536	42.578	187.725	190.440
Emirados Árabes	65.215	38.645	180.869	109.772
Coreia do Sul	71.820	40.254	95.545	33.287
Chile	89.684	58.464	64.191	44.309
Portugal	47.934	32.688	62.964	38.469
Trinidad e Tobago	0	0	51.282	31.824
Colômbia	94.602	83.565	51.199	43.012
México	133.346	134.551	38.799	41.083
Bahamas	93.388	67.597	38.243	28.779
República Tcheca	67.334	45.580	33.696	22.810
Dinamarca	34.445	22.810	33.602	22.251
Cabo Verde	41.925	25.863	31.768	22.392
Espanha	73.911	50.251	23.872	25.766
Bélgica	62.983	32.781	23.109	10.835
Panamá	75.302	52.971	22.956	14.690
Rússia	25.030	11.404	22.640	10.834
Uruguai	7.809	4.958	16.671	10.806
Bolívia	36.695	27.099	13.233	9.766
Suécia	32.480	20.280	12.648	9.516
Argentina	20.874	19.704	11.428	11.940
Polinésia Francesa	12.749	8.916	11.379	8.124
Catar	0	0	10.214	10.981
Peru	0	0	8.224	4.144
França	0	0	3.592	1.711
Angola	5.010	1.514	848	91
Hong Kong	0	0	230	50
Guiana	0	0	189	108
Libéria	0	0	155	87
Marshall, Ilhas	0	0	142	94
Suíça	71	95	68	18
Filipinas	0	0	57	48
Malta	0	0	19	26
Cingapura	0	0	14	10
Equador	13.241	10.811	0	0
China	53	24	0	0
Japão	25	10	0	0
<b>Totais</b>	<b>40.820.252</b>	<b>36.211.661</b>	<b>39.260.031</b>	<b>36.373.373</b>

**Tabela 24** – Água de coco integral: participação nas importações e respectivos preços FOB em 2018 e 2019, por país de destino.

País de destino	2018		2019	
	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Estados Unidos	83,8	1,07	84,0	1,11
Canadá	7,3	1,08	9,9	1,16
Reino Unido	4,6	0,96	2,1	1,03
Holanda	0,7	2,05	0,2	1,82
Porto Rico	0,7	1,04	0,7	1,22
Itália	0,4	1,60	0,5	1,64
Paraguai	0,4	1,25	0,3	1,72
Malásia	0,5	0,99	0,1	1,09
Emirados Arabes Unidos	0,3	1,65	0,1	1,69
Coreia do Sul	0,1	2,87	0,1	1,78
Chile	0,1	1,45	0,2	1,53
Portugal	0,1	1,64	0,1	1,47
Trinidad e Tobago	0,1	1,61	-	-
Colômbia	0,1	1,19	0,2	1,13
México	0,1	0,94	0,4	0,99
Bahamas	0,1	1,33	0,2	1,38
República Tcheca	0,1	1,48	0,1	1,48
Dinamarca	0,1	1,51	0,1	1,51
Cabo Verde	0,1	1,42	0,1	1,62
Espanha	0,1	0,93	0,1	1,47
Bélgica	DZ	2,13	0,1	1,92
Panamá	DZ	1,56	0,1	1,42
Rússia	DZ	2,09	0,0	2,19
Uruguai	DZ	1,54	0,0	1,58
Bolívia	DZ	1,36	0,1	1,35
Suécia	DZ	1,33	0,1	1,60
Argentina	DZ	0,96	0,1	1,06
Polinésia Francesa	DZ	1,40	0,0	1,43
Catar	DZ	0,93	-	-
Peru	DZ	1,98	-	-
França	DZ	2,10	-	-
Angola	DZ	9,32	DZ	3,31
Hong Kong	DZ	4,60	-	-
Guiana	DZ	1,75	-	-
Libéria	DZ	1,78	-	-
Marshall, Ilhas	DZ	1,51	-	-
Suíça	DZ	3,78	DZ	0,75
Filipinas	DZ	1,19	-	-
Malta	DZ	0,73	-	-
Cingapura	DZ	1,40	-	-
Equador	-	-	DZ	1,22
China	-	-	DZ	2,21
Japão	-	-	DZ	2,50
<b>Totais</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	
DZ - diferente de zero				